

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	480
Preferenciais	480
Total	960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	112.625	113.825	115.830
1.01	Ativo Circulante	1.762	1.640	2.246
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105	138	186
1.01.01.01	Caixas e Bancos	105	138	186
1.01.03	Contas a Receber	460	440	546
1.01.03.01	Clientes	201	207	309
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.118	1.183	1.246
1.01.03.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-917	-976	-937
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	259	233	237
1.01.03.02.02	Conta Adiantamento Fornecedores	215	183	186
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	44	50	51
1.01.04	Estoques	883	754	1.273
1.01.04.01	Produtos Acabados	699	484	336
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	131	189	182
1.01.04.03	Matéria-Prima	193	240	266
1.01.04.04	Peças e materiais em manutenção	467	467	489
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-607	-626	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	314	308	241
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	314	308	241
1.01.06.01.01	IPI	306	299	233
1.01.06.01.02	ICMS	0	1	0
1.01.06.01.03	Outros Tributos	8	8	8
1.02	Ativo Não Circulante	110.863	112.185	113.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.292	6.284	7.681
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8	0	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284	7.681
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284	7.681

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02	Investimentos	17.621	18.336	17.682
1.02.02.01	Participações Societárias	3.219	3.334	80
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.140	3.255	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79	80
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.402	15.002	17.602
1.02.02.02.01	Terrenos	11.900	12.500	15.100
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	86.913	87.538	88.194
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	86.845	87.470	88.126
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.295	18.295
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	12.389	12.979	13.631
1.02.03.01.04	Instalações Industriais	299	318	318
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	47	50	53
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	88	88	89
1.02.03.01.08	Direito de Uso	0	10	10
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	68	68	68
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40	40
1.02.03.03.02	Florestas em Formação	28	28	28
1.02.04	Intangível	37	27	27
1.02.04.01	Intangíveis	37	27	27
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27	27
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	112.625	113.825	115.830
2.01	Passivo Circulante	196.090	163.129	141.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.908	17.631	16.438
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.908	17.631	16.438
2.01.01.02.01	Salários	603	558	318
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	89	81	89
2.01.01.02.03	FGTS	1.271	117	85
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	85	85	85
2.01.01.02.05	INSS	24.860	16.790	15.861
2.01.02	Fornecedores	9.569	9.827	9.909
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.569	9.827	9.909
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.021	70.240	52.093
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.128	33.568	18.750
2.01.03.01.02	Pis	3.897	1.023	944
2.01.03.01.03	Cofins	23.494	4.711	4.342
2.01.03.01.04	IRRF	2.173	1.733	1.451
2.01.03.01.05	Outros	280	239	224
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	23.284	25.862	11.789
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.670	32.747	31.452
2.01.03.02.01	ICMS	33.670	32.747	31.452
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.223	3.925	1.891
2.01.03.03.01	IPTU	4.820	3.576	1.576
2.01.03.03.02	ISS	403	349	315
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.593	41.743	41.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.593	41.743	41.423
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.795	37.751	37.885
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.798	3.992	3.538
2.01.05	Outras Obrigações	23.999	23.688	22.004

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.05.02	Outros	23.999	23.688	22.004
2.01.05.02.04	Credores Diversos	907	847	2.494
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	897	547	438
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	335	343
2.01.05.02.07	Outros	4.720	4.487	1.503
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.141	17.472	17.226
2.02	Passivo Não Circulante	77.836	95.059	104.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	444	17.310	25.710
2.02.02.02	Outros	444	17.310	25.710
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	444	17.310	25.710
2.02.03	Tributos Diferidos	31.110	31.380	32.386
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.110	31.380	32.386
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	31.110	31.380	32.386
2.02.04	Provisões	422	509	249
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	422	509	249
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	422	509	249
2.03	Patrimônio Líquido	-161.301	-144.363	-130.242
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-233.150	-216.253	-213.498
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.460	51.501	62.867
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	77.969	78.086	95.253
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-19.492	-19.548	-23.813
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-7.017	-7.037	-8.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	723	928	930
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-676	-777	-844
3.03	Resultado Bruto	47	151	86
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.787	-8.317	-6.669
3.04.01	Despesas com Vendas	-200	-273	-174
3.04.01.01	Comissões	-39	-36	-43
3.04.01.02	Salários e Encargos Sociais	-1	-14	-6
3.04.01.03	Enargos Indiretos com Mão de Obra	0	-8	0
3.04.01.04	Provisão e Perdas no Recebimento de Créditos	0	-29	61
3.04.01.05	Fretes, Seguros e Transportes	-17	-28	-31
3.04.01.06	Brindes e Amostras	0	-5	-4
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	-138	-151	-145
3.04.01.08	Outros	-5	-2	-6
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.695	-7.994	-6.713
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-43	-79	-54
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	-8	-9	-8
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselhos Adm e Fiscal	-165	-393	-393
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversas	-4.417	-2.725	-1.113
3.04.02.06	Serviços de Terceiros	-782	-3.734	-871
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-158	-212	0
3.04.02.08	Multas	0	-269	-3.791
3.04.02.09	Energia	-6	-3	-4
3.04.02.10	Processos Trabalhistas e Cíveis	-4	-465	-329
3.04.02.11	Outros	-112	-105	-150
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-627	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	223	3.621	600
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.041	-382
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-115	-3	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.740	-8.166	-6.583
3.06	Resultado Financeiro	-11.087	-6.875	-14.243
3.06.01	Receitas Financeiras	19	58	435
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.106	-6.933	-14.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.827	-15.041	-20.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	270	1.009	0
3.08.02	Diferido	270	1.009	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.557	-14.032	-20.826
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-373	-87	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-373	-87	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.930	-14.119	-20.826

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.930	-14.118	-20.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	422	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.930	-13.696	-20.826

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.449	285	-8.051
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.565	-14.207	-21.152
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-17.200	-15.127	-20.826
6.01.01.02	Depreciações	383	215	0
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-87	260	-326
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado - Operação Descontinuadas	224	442	0
6.01.01.10	Resultado da Avaliação de Investimentos	115	3	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.116	14.492	13.101
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	6	102	-268
6.01.02.02	(Aumento) Redução em tributos a recuperar e outros	-6	1.329	-68
6.01.02.03	(Aumento) Redução em estoques	-129	519	-205
6.01.02.05	Aumento (Redução) em fornecedores	-258	-82	1.249
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	9.277	1.193	4.202
6.01.02.07	Aumento (Redução) em tributos e contribuições a pagar	24.359	2.720	3.712
6.01.02.10	Aumento (Redução) de outros Passivos	642	2.792	1.463
6.01.02.11	Aumento (Redução) Tributos Parcelados	-19.444	5.673	2.183
6.01.02.13	Aumento (Redução) Acordos Judiciais	-331	246	833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	566	-654	1
6.02.02	Recebimento pela Venda de Imobilizado	600	0	0
6.02.03	Aplicações em Investimentos	-8	-658	0
6.02.05	Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	-26	4	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.850	320	8.231
6.03.03	Transferência para o Não Circulante	1.850	320	8.231
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33	-49	181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138	187	5
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105	138	186

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.930	0	-16.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.930	0	-16.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-41	-8
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	33	-33	0
5.06.05	Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-8	-8
5.07	SalDOS Finais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.118	0	-14.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.118	0	-14.118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.363	-11.366	-3
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	422	-422	0
5.06.05	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	10.941	-10.944	-3
5.07	SalDOS Finais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-192.672	62.867	-109.416
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-192.672	62.867	-109.416
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.826	0	-20.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.826	0	-20.826
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	1.666	2.082	1.701
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	929	1.168	1.196
7.01.02	Outras Receitas	737	954	436
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-40	69
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.279	-13.114	-6.785
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-848	-164	-1.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.199	-12.323	-5.596
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-232	-627	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-613	-11.032	-5.084
7.04	Retenções	-211	-212	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-211	-212	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-824	-11.244	-5.084
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.148	4.225	-1.919
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-115	-3	0
7.06.02	Receitas Financeiras	19	58	434
7.06.03	Outros	-8.052	4.170	-2.353
7.06.03.01	Efeitos Parcelamentos Lei 11.941 e MP 470/09	-8.150	4.103	0
7.06.03.02	Outros	98	67	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.972	-7.019	-7.003
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.972	-7.019	-7.003
7.08.01	Pessoal	445	482	475
7.08.01.01	Remuneração Direta	430	441	430
7.08.01.03	F.G.T.S.	15	41	45
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.557	2.893	1.198
7.08.02.01	Federais	29	2.540	963
7.08.02.02	Estaduais	4.178	99	72
7.08.02.03	Municipais	350	254	163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.956	3.725	12.150

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.03.01	Juros	2.956	3.725	12.150
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.930	-14.119	-20.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.930	-14.119	-20.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	112.491	113.825	115.830
1.01	Ativo Circulante	2.176	2.295	2.246
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	128	491	186
1.01.01.01	Caixas e Bancos	128	491	186
1.01.03	Contas a Receber	582	620	546
1.01.03.01	Clientes	201	207	309
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.118	1.183	1.246
1.01.03.01.03	Provisão para Creditos de Liquidação Duvidosa	-917	-976	-937
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	381	413	237
1.01.03.02.02	Conta Adiantamentos Fornecedores	337	363	186
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	44	50	51
1.01.04	Estoques	1.095	850	1.273
1.01.04.01	Produtos Acabados	699	484	336
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	131	189	182
1.01.04.03	Matéria-Prima	405	336	266
1.01.04.04	Peças e Materiais de Manutenção	467	467	489
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-607	-626	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	371	334	241
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	371	334	241
1.01.06.01.01	IPI	306	299	233
1.01.06.01.02	ICMS	32	1	0
1.01.06.01.03	Outros Tributos	33	34	8
1.02	Ativo Não Circulante	110.315	111.530	113.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284	7.681
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284	7.681
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284	7.681
1.02.02	Investimentos	17.081	17.681	17.682
1.02.02.01	Participações Societárias	2.679	79	80

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.600	0	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79	80
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.402	17.602	17.602
1.02.02.02.01	Terrenos	11.900	15.100	15.100
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	86.913	87.538	88.194
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	86.845	87.470	88.126
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.295	18.295
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	12.389	12.979	13.631
1.02.03.01.04	Instalações Industriais	299	318	318
1.02.03.01.05	Moveis e Utensilios	47	50	53
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informatica	88	88	89
1.02.03.01.08	Direito de Uso	0	10	10
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	68	68	68
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40	40
1.02.03.03.02	Florestas em Formação	28	28	28
1.02.04	Intangível	37	27	27
1.02.04.01	Intangíveis	37	27	27
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27	27
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	112.491	113.825	115.830
2.01	Passivo Circulante	195.937	163.129	141.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.908	17.631	16.438
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.908	17.631	16.438
2.01.01.02.01	Salários	603	558	318
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	89	81	89
2.01.01.02.03	FGTS	1.271	117	85
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	85	85	85
2.01.01.02.05	INSS	24.860	16.790	15.861
2.01.02	Fornecedores	9.569	9.827	9.909
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.569	9.827	9.909
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.048	70.240	52.093
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.128	33.568	18.750
2.01.03.01.02	Pis	3.897	1.023	944
2.01.03.01.03	Cofins	23.494	4.711	4.342
2.01.03.01.04	IRRF	2.173	1.733	1.451
2.01.03.01.05	Outros	280	239	224
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	23.284	25.862	11.789
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.670	32.747	31.452
2.01.03.02.01	ICMS	33.670	32.747	31.452
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.250	3.925	1.891
2.01.03.03.01	IPTU	4.847	3.576	1.576
2.01.03.03.02	ISS	403	349	315
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.593	41.743	41.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.593	41.743	41.423
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.795	37.751	37.885
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.798	3.992	3.538
2.01.05	Outras Obrigações	23.819	23.688	22.004

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.05.02	Outros	23.819	23.688	22.004
2.01.05.02.04	Credores Diversos	907	847	2.494
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	717	547	438
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	335	343
2.01.05.02.07	Outros	4.720	4.487	1.503
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.141	17.472	17.226
2.02	Passivo Não Circulante	77.855	95.059	104.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	463	17.310	25.710
2.02.02.02	Outros	463	17.310	25.710
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	463	17.310	25.710
2.02.03	Tributos Diferidos	31.110	31.380	32.386
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.110	31.380	32.386
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	31.110	31.380	32.386
2.02.04	Provisões	422	509	249
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	422	509	249
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	422	509	249
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-161.301	-144.363	-130.242
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-233.150	-216.253	-213.498
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.460	51.501	62.867
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação PATrimonial	77.969	78.086	95.253
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-19.492	-19.548	-23.813
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-7.017	-7.037	-8.573

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	723	928	930
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-676	-777	-844
3.03	Resultado Bruto	47	151	86
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.787	-8.317	-6.669
3.04.01	Despesas com Vendas	-200	-273	-174
3.04.01.01	Comissões	-39	-36	-43
3.04.01.02	Salários e Encargos Sociais	-1	-14	-6
3.04.01.03	Encargos Indiretos com Mão de Obra	0	-8	0
3.04.01.04	Provisão e Perdas no Recebimentos de Creditos	0	-29	61
3.04.01.05	Fretes, Seguros e Transportes	-17	-28	-31
3.04.01.06	Brindes e Amostras	0	-5	-4
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	-138	-151	-145
3.04.01.08	Outros	-5	-2	-6
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.810	-7.997	-6.713
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-43	-79	-54
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	-8	-9	-8
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselhos Adm e Fiscal	-165	-393	-393
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversos	-4.417	-2.725	-1.113
3.04.02.05	Serviços de Terceiros	-782	-3.734	-871
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	-158	-212	0
3.04.02.07	Multas	0	-269	-3.791
3.04.02.08	Energia	-6	-3	-4
3.04.02.09	Processos Trabalhista e Cíveis	-4	-465	-329
3.04.02.10	Outros	-227	-108	-150
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-627	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	223	3.621	600
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.041	-382
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.740	-8.166	-6.583

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.06	Resultado Financeiro	-11.087	-6.875	-14.243
3.06.01	Receitas Financeiras	19	58	435
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.106	-6.933	-14.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.827	-15.041	-20.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	270	1.009	0
3.08.02	Diferido	270	1.009	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.557	-14.032	-20.826
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-373	-87	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-373	-87	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.930	-14.119	-20.826
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.930	-14.119	-20.826

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.930	-14.118	-20.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	422	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.930	-13.696	-20.826
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.930	-13.696	-20.826

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.845	160	-8.051
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.680	-14.210	-21.152
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-17.200	-15.127	-20.826
6.01.01.02	Depreciação	383	215	0
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-87	260	-326
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado - Operação Descontinuadas	224	442	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.835	14.370	13.101
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	6	102	-268
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar e Outros	-37	1.303	-68
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Estoques	-245	423	-205
6.01.02.04	Outros Direitos Realizáveis	0	1	0
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	-258	-82	1.249
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	9.277	1.193	4.202
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Tributos e Contribuições a Pagar	24.376	2.720	3.712
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Outros Passivos	462	2.791	1.463
6.01.02.11	Aumento (Redução) Tributos Parcelados	-19.415	5.673	2.183
6.01.02.13	Aumento (Redução) Acordos Judiciais	-331	246	833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	632	-176	1
6.02.02	Recebimento pela Venda de Imobilizados	600	0	0
6.02.05	Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	32	-176	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.850	320	8.231
6.03.03	Transferência para não circulante	1.850	320	8.231
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-363	304	181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	491	187	5
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	128	491	186

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.930	0	-16.930	0	-16.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.930	0	-16.930	0	-16.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-41	-8	0	-8
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.05	Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-8	-8	0	-8
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301	0	-161.301

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242	0	-130.242
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242	0	-130.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.118	0	-14.118	0	-14.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.118	0	-14.118	0	-14.118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.363	-11.366	-3	0	-3
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	422	-422	0	0	0
5.06.05	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	10.941	-10.944	-3	0	-3
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-192.672	62.867	-109.416	0	-109.416
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-192.672	62.867	-109.416	0	-109.416
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.826	0	-20.826	0	-20.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.826	0	-20.826	0	-20.826
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242	0	-130.242

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	1.666	2.082	1.701
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	929	1.168	1.196
7.01.02	Outras Receitas	737	954	436
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-40	69
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.394	-13.117	-6.785
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-848	-164	-1.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.314	-12.326	-5.596
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-232	-627	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-728	-11.035	-5.084
7.04	Retenções	-211	-212	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-211	-212	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-939	-11.247	-5.084
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.033	4.228	-1.919
7.06.02	Receitas Financeiras	19	58	434
7.06.03	Outros	-8.052	4.170	-2.353
7.06.03.01	Efeitos PARcelamento Lei 11941 e MP 470/09	-8.150	4.103	0
7.06.03.02	Outros	98	67	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.972	-7.019	-7.003
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.972	-7.019	-7.003
7.08.01	Pessoal	445	482	475
7.08.01.01	Remuneração Direta	430	441	430
7.08.01.03	F.G.T.S.	15	41	45
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.557	2.893	1.198
7.08.02.01	Federais	29	2.540	963
7.08.02.02	Estaduais	4.178	99	72
7.08.02.03	Municipais	350	254	163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.956	3.725	12.150
7.08.03.01	Juros	2.956	3.725	12.150

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.930	-14.119	-20.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.930	-14.119	-20.826

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. – Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº. 82.981.929/0001-03 – NIRE 423.0000266.6 – Capital Aberto.
Brusque – SC

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da companhia submete aos Senhores Acionistas e a terceiros interessados, à apreciação do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. O relatório é constituído das peças contábeis já de acordo com a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, convergindo às demonstrações contábeis para IFRS de acordo com as novas regras advindas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Atendendo a IN CVM 381/03, informamos que nossos auditores independentes não prestaram outros trabalhos senão o de auditoria das demonstrações contábeis.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 08 de abril de 2011, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, o qual foi deferido em 11 de abril. Em 19/10/2011 dando continuidade a Assembléia Geral de Credores instalada em 2ª convocação na data de 31 de agosto de 2011 tendo em vista a suspensão deliberada naquela oportunidade, com a presença de 86,60% de presença, aprovou por unanimidade o Plano de Recuperação, com as modificações apresentadas naquela data.

Considerando a viabilidade do Plano de Recuperação Judicial, devidamente reconhecida pelos próprios credores, foi concedida pela Excelentíssima Juíza de Direito Dra. Ana Vera Sganzerla Truccolo da Comarca de Brusque – Vara Comercial, a Recuperação Judicial em 07 de novembro de 2011, retroativa à data da Assembléia Geral de Credores (19/10/2011) (Autos nº. 011.11.003098-3).

Atendendo ao Plano de Recuperação foram criadas três novas empresas, a Companhia Imobiliária de Credores Schlosser, a qual contempla todos os créditos dos credores quirografários e credores com garantias reais, a SCTS Administradoras de Bens Imóveis Ltda., que contempla todos os créditos trabalhistas e a Schlösser Indústria Têxtil S/A., Subsidiária Integral da Companhia Industrial Schlösser S/A., a qual irá dar sequência na atividade

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

têxtil. Todas estas empresas já estão devidamente registradas na Junta Comercial de Santa Catarina - JUCESC, na Receita Federal do Brasil, na Secretaria Estadual da Fazenda e na Secretaria de Tributação Municipal de Brusque.

Com a criação destas empresas, aguarda-se somente o Poder Judiciário, Vara Comercial de Brusque, darem sequência ao que está pré-definido no plano de recuperação, que estipula a transferência dos patrimônios para as respectivas empresas em contrapartida com seus respectivos créditos, dando quitação a todos os débitos que a Companhia possui sujeito a recuperação.

Conforme exposto na nota explicativa “01”, tópico “Eventos Subsequentes à Data do Balanço que Não Originam Ajustes”, a escrituração dos imóveis em favor da Sociedade Funcional ocorreu em 25 de janeiro de 2016, cujos respectivos efeitos somente serão reconhecidos pela Companhia no exercício de 2016. Ainda, em relação aos imóveis que serão transferidos para a Companhia Imobiliária, permanece pendente a escrituração dos bens no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque.

DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO

O exercício encerrado se mostrou bastante desafiador. As expectativas de crescimento foram revisadas ao longo do exercício, com a economia terminando o ano em forte recessão com impactos negativos em renda, nível de emprego e consumo. O resultado da companhia foi impactado pela retração nas vendas e contração de margens, apesar das diversas ações tomadas pela administração. Contamos com a rápida solução do impasse político e econômico e volte a trazer confiança aos agentes econômicos, voltando aos investimentos e consumo.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração, juntamente com a Diretoria da Companhia visam dirimir, executar e fiscalizar todos os fatos e ações que ocorrem no exercício de suas funções objetivando transformar o atual método de administração em modelo de gestão mais eficiente que melhore o processo decisório da companhia.

BALANÇO SOCIAL

A Companhia para continuar contribuindo socialmente de forma bastante expressiva para a valorização social dentro do Município, do Estado e na

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

própria União, em função dos impostos, contribuições sociais, encargos trabalhistas e, principalmente, pelos salários e benefícios que sempre gerou aos seus funcionários, dependentes e a comunidade em geral, e querendo continuar a contribuir na melhoria da qualidade de vida de todos, entrou com o pedido de Recuperação Judicial.

No que se refere ao meio ambiente, a Companhia sempre se preocupou em manter o equilíbrio adequado entre a ecologia e as suas operações, buscando para todo o contexto operacional medidas menos agressivas à natureza.

AGRADECIMENTOS

A administração da Companhia renova os agradecimentos a seus Credores em Geral, ao Poder Judiciário e colaboradores que continuam nesta nova empreitada pela confiança depositada na recuperação da Companhia.

Brusque, 30 de março de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A.

(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
CIRCULANTE	1.762	1.640	2.176	2.295
Caixa e Equivalentes de Caixa	105	138	128	491
Contas a Receber de Clientes	201	207	201	207
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	259	233	381	413
Tributos a Recuperar	314	308	371	334
Estoques	883	754	1.095	850
NÃO CIRCULANTE	110.863	112.185	110.315	111.530
Realizável a Longo Prazo	6.292	6.284	6.284	6.284
Tributos a Recuperar	6.284	6.284	6.284	6.284
Partes Relacionadas	8	0	0	0
Investimentos	17.621	18.336	17.081	17.681
Imobilizado	86.913	87.528	86.913	87.528
Intangível	37	37	37	37
TOTAL DO ATIVO	112.625	113.825	112.491	113.825

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ (PASSIVO A DESCOBERTO)

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
CIRCULANTE	196.090	163.129	195.937	163.129
Fornecedores	9.569	9.827	9.569	9.827
Instituições Financeiras	43.593	41.743	43.593	41.743
Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.908	17.631	26.908	17.631
Obrigações Fiscais e Tributárias	68.737	44.378	68.754	44.378
Parcelamentos de Tributos	23.284	25.862	23.294	25.862
Acordos Judiciais	17.141	17.472	17.141	17.472
Partes Relacionadas	0	0	0	0
Outras Obrigações	6.858	6.216	6.678	6.216
NÃO CIRCULANTE	77.836	95.059	77.855	95.059
Instituições Financeiras	45.860	45.860	45.860	45.860
Provisão p/ Contingências	422	509	422	509
Parcelamentos de Tributos	444	17.310	463	17.310
IR e CS Passivo Diferido	31.110	31.380	31.110	31.380
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ (PASSIVO A DESCOBERTO)	(161.301)	(144.363)	(161.301)	(144.363)
Capital Realizado	20.389	20.389	20.389	20.389
Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.460	51.501	51.460	51.501
Prejuízos Acumulados	(233.150)	(216.253)	(233.150)	(216.253)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ (PASSIVO A DESCOBERTO)	112.625	113.825	112.491	113.825

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A.

(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./15	01/jan./14	01/jan./15	01/jan./14
	a	a	a	a
	31/dez./15	31/dez./14	31/dez./15	31/dez./14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	953	1.166	953	1.166
Receita Vendas de Mercadorias	953	1.166	953	1.166
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(230)	(238)	(230)	(238)
Impostos e Contribuições	(205)	(235)	(205)	(235)
Devoluções e Abatimentos	(25)	(3)	(25)	(3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	723	928	723	928
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(676)	(777)	(676)	(777)
LUCRO BRUTO	47	151	47	151
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	(16.874)	(15.191)	(16.874)	(15.191)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.546)	(7.601)	(5.661)	(7.604)
Honorários da Diretoria	(149)	(393)	(149)	(393)
Despesas c/ Vendas	(200)	(273)	(200)	(273)
Resultado da Avaliação em Investimentos	(115)	(3)	0	0
Encargos Financeiros Líquidos	(11.087)	(6.875)	(11.087)	(6.875)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	223	(46)	223	(46)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.827)	(15.040)	(16.827)	(15.040)
IR e CS Diferidos	270	1.009	270	1.009
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO - Operações Continuadas	(16.557)	(14.031)	(16.557)	(14.031)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(373)	(87)	(373)	(87)
Resultado na Venda de Propriedade para Investimento	(100)	0	(100)	0
Resultado na Venda de Bens do Ativo Imobilizado	(273)	(87)	(273)	(87)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(16.930)	(14.118)	(16.930)	(14.118)
Prejuízo por Lote de Mil Ações - R\$	(17,64)	(14,71)	(17,64)	(14,71)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A.

(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/(PASSIVO A DESCOBERTO) (CONTROLADA E CONTROLADORA)

Em Milhares de Reais

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2014	20.389	62.867	(213.498)	(130.242)
Prejuízo do Exercício			(14.118)	(14.118)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:				
- Realização do Custo Atribuído Imobilizado		(422)	422	0
- Realizações de Exercícios Anteriores		(10.944)	10.941	(3)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	20.389	51.501	(216.253)	(144.363)
Prejuízo do Exercício			(16.930)	(16.930)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:				
- Realização do Custo Atribuído Imobilizado		(33)	33	0
- Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial		(8)		(8)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	20.389	51.460	(233.150)	(161.301)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)

	Controladora	Consolidado		
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./14 a 31/dez./14	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./14 a 31/dez./14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do Exercício Antes do IR e CS Diferidos	(17.200)	(15.127)	(17.200)	(15.127)
Ajustado por:				
Alienação de Investimentos-Operações Descontinuadas	600	0	600	0
Alienação do Imobilizado-Operações Descontinuadas	224	442	224	442
Depreciação	383	215	383	215
Provisões p/ Contingências	(87)	260	(87)	260
Resultado da Avaliação de Investimentos	115	3	0	0
Resultado Ajustado	(15.965)	(14.207)	(16.080)	(14.210)
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Contas a Receber de Clientes	6	102	6	102
Tributos a Recuperar	(6)	1.329	(37)	1.303
Estoques	(129)	519	(245)	423
Outros Direitos Realizáveis	0	0		1
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	(258)	(82)	(258)	(82)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.277	1.193	9.277	1.193
Obrigações Fiscais e Tributárias	24.359	2.720	24.376	2.720
Parcelamentos de Tributos	(19.444)	5.673	(19.415)	5.673
Acordos Judiciais	(331)	246	(331)	246
Outras Obrigações	642	2.792	462	2.791
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.849)	285	(2.245)	160
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(26)	4	32	(176)
Aplicações em Investimentos	0	(658)	0	0
Partes Relacionadas - Ativo	(8)	0	0	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(34)	(654)	32	(176)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Instituições Financeiras	1.850	320	1.850	320
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	1.850	320	1.850	320
AUMENTO LÍQUIDO/(DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(33)	(49)	(363)	304
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	138	187	491	187
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	105	138	128	491

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./15	01/jan./14	01/jan./15	01/jan./14
	a	a	a	a
	31/dez./15	31/dez./14	31/dez./15	31/dez./14
1 - RECEITAS	1.666	2.082	1.666	2.082
1.1.Vendas de mercadorias, produtos e serviços	929	1.168	929	1.168
1.2. Outras receitas	737	954	737	954
1.3. Provisão para créditos de liquidação duvidosa (reversão/constituição)	0	(40)	0	(40)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(2.279)	(13.114)	(2.394)	(13.117)
2.1. Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos	(848)	(164)	(848)	(164)
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.199)	(12.323)	(1.314)	(12.326)
2.3. Perdas/Recuperação de Valores Ativos	(232)	(627)	(232)	(627)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(613)	(11.032)	(728)	(11.035)
4.DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(211)	(212)	(211)	(212)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	(824)	(11.244)	(939)	(11.247)
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(8.148)	4.226	(8.033)	4.229
6.1. Receitas financeiras	19	58	19	58
6.2. Outras	98	68	98	68
6.3. Efeitos Parcelamentos Lei 11.941 e MP 470/09	(8.150)	4.103	(8.150)	4.103
6.4. Resultado de Equivalência Patrimonial	(115)	(3)	0	0
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	(8.972)	(7.018)	(8.972)	(7.018)
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1. Pessoal	445	482	445	482
8.1.1. Remuneração direta	430	441	430	441
8.1.2. FGTS	15	41	15	41
8.2. Impostos, taxas e contribuições	4.557	2.893	4.557	2.893
8.2.1.Federais	29	2.540	29	2.540
8.2.2.Estaduais	4.178	99	4.178	99
8.2.3.Municipais	350	254	350	254
8.3. Remuneração de capitais de terceiros	2.956	3.725	2.956	3.725
8.3.1.Juros	2.956	3.725	2.956	3.725
8.4. Remuneração de capitais próprios	(16.930)	(14.118)	(16.930)	(14.118)
8.4.1. Prejuízo do Período	(16.930)	(14.118)	(16.930)	(14.118)
9 - VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	(8.972)	(7.018)	(8.972)	(7.018)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. **(Em Recuperação Judicial)**

Brusque - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./15	01/jan./14	01/jan./15	01/jan./14
	a	a	a	a
	31/dez./15	31/dez./14	31/dez./15	31/dez./14
Prejuízo do Exercício	(16.930)	(14.118)	(16.557)	(14.118)
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	0
Resultado Abrangente do Período	<u>(16.930)</u>	<u>(14.118)</u>	<u>(16.557)</u>	<u>(14.118)</u>

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A.

(Em recuperação judicial)

CNPJ 82.981.929/0001-03

Brusque - SC

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Valores em Milhares de Reais)

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia tem sua sede em Brusque (SC), e tem como atividade principal a produção e comercialização de produtos têxteis, desenvolvendo os processos de fiação, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. A produção está direcionada, principalmente, para a manufatura de tecidos planos diferenciados, fabricados com fibras naturais e artificiais, resultando uma linha de produtos com maior valor agregado, atendendo as exigências do mercado globalizado.

As ações da Companhia são negociadas no segmento Básico/Tradicional da Bovespa, sob os códigos SCLO3 e SCLO4.

A Companhia está em recuperação judicial relativo as obrigações junto aos fornecedores, instituições contábeis e empregados, cujo plano está apresentado na nota explicativa “24”.

A Companhia possui participação direta na seguinte Companhia Controlada:

Schlösser Indústria Têxtil S/A: A Companhia tem sua sede e foro em Brusque/SC e tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas a indústria têxtil, a participação em outras sociedades e a realização de *joint ventures*.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 29 de março de 2016.

Eventos Subsequentes à Data do Balanço que Não Originam Ajustes

Após a data do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2015, ocorreram fatos relevantes relacionados ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia, os quais estão relacionados a seguir:

A) Atendendo aos dispositivos do Plano de Recuperação Judicial, em 06 de maio de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Funcional (matrículas 33282, 29052, 19359 e 42088) em favor da SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda. (“Funcional”). Contudo, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Funcional, somente foi escriturada no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque em 25 de janeiro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015 estes imóveis estavam registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa “10”) e Imobilizado (nota explicativa “11”), assim como, os respectivos débitos junto aos credores da Sociedade Funcional, estão registrados no Passivo da

Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa “13”) e Acordos Judiciais (nota explicativa “18”).

B) Atendendo aos dispositivos do Plano de Recuperação Judicial, em 02 de outubro de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Imobiliária (matrículas 13197, 26329, 21871, 26165, 26330, 26331 e 33564) em favor da Companhia Imobiliária de Credores Schlösser (“Imobiliária”). Contudo, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Imobiliária, não foi escriturada até a data de emissão das demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2015 estes imóveis estavam registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa “10”) e Imobilizado (nota explicativa “11”), assim como, os respectivos débitos junto aos credores da Companhia Imobiliária, estão registrados no Passivo da Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa “13”), Instituições Financeiras (nota explicativa “14”) e Outras Obrigações (nota explicativa “19”).

NOTA 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como a “mais valia” das propriedades para investimento (NBC TG 28). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa “3”.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Apresentamos a seguir, as principais informações das demonstrações contábeis individuais da Companhia Controlada:

Schlösser Indústria Têxtil S/A:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo Circulante	594	655
Caixa e Equivalentes de Caixa	23	353
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	302	180
Tributos a Recuperar	57	26
Estoques	212	96
Ativo Não Circulante	2.600	2.600
Propriedade p/ Investimento	2.600	2.600
TOTAL DO ATIVO	3.194	3.255
Passivo Circulante	35	0
Obrigações Fiscais e Tributárias	17	0
Parcelamentos de Tributos	10	0
Partes Relacionadas	8	0
Passivo Não Circulante	19	0
Parcelamentos de Tributos	19	0
Patrimônio Líquido	3.140	3.255
Capital Social	3.258	2.600
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	0	658
Prejuízos Acumulados	(118)	(3)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.194	3.255

2.2 CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e sua controlada. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas sociedades controladas e eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre sociedades consolidadas.

A Companhia Industrial Schlösser S/A iniciou a sua participação na controlada Schlösser Indústria Têxtil S/A, em 07/abr./14, a partir da integralização de imóveis, os

quais estavam mensurados ao valor justo de R\$ 2.600, sendo esta uma subsidiária integral. Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada do dia 08/out./14, foi aprovado o aumento do capital social da Schlösser Ind. Têxtil S/A, em R\$ 5.958. Do total subscrito, a Companhia Industrial Schlösser S/A já realizou um AFAC, através dos recursos recebidos por meio do Precatório nº 500.04.000130.5, no valor de R\$ 658, conforme explanado na nota explicativa "10". O saldo de R\$ 5.300 será integralizado por meio da transferência de imóveis pertencentes a Companhia Industrial Schlösser S/A. A integralização do capital subscrito na referida assembleia, ocorrerá no exercício de 2016.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.4.1 CLASSIFICAÇÃO

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta "Encargos Financeiros Líquidos".

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa (nota explicativa "5"), nessa classificação.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não

possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações contábeis sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes (nota explicativa "6"), nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2015, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "13") e instituições financeiras (nota explicativa "14").

2.4.2 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.4.3 COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária conforme os valores demonstrados na nota explicativa "6".

2.6 ESTOQUES

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou de produção. A provisão de estoques para realização é constituída quando constatada sua necessidade. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "9".

2.7 INVESTIMENTOS

Participações em Controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de equivalência patrimonial na Controladora quanto à participação em controladas.

Propriedade para Investimentos

Referem-se aos imóveis da Companhia destinados à locação e/ou valorização de capital.

Demais Investimentos

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

As informações analíticas destes investimentos estão demonstradas na nota explicativa "10".

2.8 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu valor justo (a Companhia optou pela adoção do custo atribuído "*deemed cost*"), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida

útil estimada, a taxas estabelecidas em função do tempo de fruição dos benefícios econômicos. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "11".

2.9 INTANGÍVEL

Está demonstrado ao custo histórico, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas em função do prazo de fruição do bem, em consonância com a legislação societária e fiscal, conforme demonstrado na nota explicativa "12".

2.10 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme disposto na nota explicativa "13".

2.11 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço, conforme disposto na nota explicativa “14”.

2.12 - DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “*pro-rata die*”.

2.13 PROVISÃO P/ CONTINGÊNCIAS

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa “20”.

2.14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são apresentados líquidos no balanço, conforme nota explicativa “21”.

2.15 APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

NOTA 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo,

com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos, conforme demonstrado na nota explicativa “23”.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa “20”.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

NOTA 4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações contábeis. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições contábeis.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Contábeis estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições contábeis com as quais os contratos

podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 FATORES DE RISCOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

RISCO DE MERCADO

Risco cambial

A Companhia encontra-se exposta a riscos de variação cambial, por possuir na data de encerramento do exercício passivos avaliados em moeda estrangeira.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições contábeis, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Devido à limitação de crédito junto as principais fornecedores de matéria-prima, eventualmente ocorrem atrasos no recebimento dos produtos adquiridos, que podem ocasionar desabastecimento em setores específicos do parque fabril e consequentemente afetar os resultados.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

NOTA 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	31	12	50	365
Bancos	74	126	78	126
	<u>105</u>	<u>138</u>	<u>128</u>	<u>491</u>

Atendendo ao Plano de Recuperação Judicial, em seu capítulo 5 “Disposições Finais”, item “J”, foi resguardada a quantia de R\$ 100 para pagamento das despesas de constituição e manutenção das Sociedades de Credores Imobiliária e Funcional. Deste montante, R\$ 29 já foram utilizados para o pagamento de despesas com publicações e constituição das Sociedades (Funcional e Imobiliária). O saldo remanescente, R\$ 71 em 31/dez./15, está depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

NOTA 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a Receber - Clientes	1.177	1.183	1.177	1.183
(-) PCLD	(976)	(976)	-976	(976)
	<u>201</u>	<u>207</u>	<u>201</u>	<u>207</u>

A PCLD é composta por títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias, baixados em virtude do não recebimento e pela reversão decorrente do recebimento de títulos anteriormente provisionados. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

NOTA 7. ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS E FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Adiantamentos a Empregados	44	49	44	229
Adiantamentos a Fornecedores	214	183	336	183
Outros Adiantamentos	1	1	1	1
	<u>259</u>	<u>233</u>	<u>381</u>	<u>413</u>

NOTA 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
IPI	306	0	299	0	306	0	299	0
Crédito Prêmio IPI	0	5.975	0	5.975	0	5.975	0	5.975
ICMS	0	0	0	0	32	0	15	0
PIS e Recuperar	0	0	0	0	4	0	2	0
COFINS e Recuperar	0	0	0	0	21	0	9	0
Prefeitura Mun. de Brusque - TIP	0	309	0	309	0	309	0	309
Outros Impostos a Recuperar	8	0	9	0	8	0	9	0
	<u>314</u>	<u>6.284</u>	<u>308</u>	<u>6.284</u>	<u>371</u>	<u>6.284</u>	<u>334</u>	<u>6.284</u>

Crédito Prêmio IPI: Refere-se Reversão do Crédito Prêmio IPI da 1ª Fase (dez./79 à mar./81) que a Companhia compensou com Tributos Federais. A ação judicial transitou em julgado quanto ao mérito favorável à Companhia, encontrando-se em processo de liquidação de sentença.

PMB - TIP: Refere-se ao reconhecimento de ação sobre Taxa de Iluminação Pública com a Prefeitura Municipal de Brusque com decisão judicial transitada em julgado, e com certidão de precatório expedida.

NOTA 9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos Acabados	699	484	699	484
Produtos em Elaboração	131	189	131	189
Matéria-Prima	3	35	215	131
Peças e Materiais de Manutenção	50	46	50	46
	<u>883</u>	<u>754</u>	<u>1.095</u>	<u>850</u>

NOTA 10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Participações em Diversas Empresas	49	49	49	49
Participações para Incentivos Fiscais	31	31	31	31
Participação em Controladas	2.482	2.597	0	0
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	658	658	0	0
Propriedade para Investimentos	14.401	15.001	17.001	17.601
	<u>17.621</u>	<u>18.336</u>	<u>17.081</u>	<u>17.681</u>

Participações em Controladas

	Schlösser Indústria Têxtil
- Nº de Ações de Capital	2.600
- Valor do Patrimônio Líquido Ajustado	3.140
- Mês Base para a Avaliação	Dez./15

Informações sobre o Investimento na Empresa

- Nº de Ações Possuídas	2.600
- Percentual de Participação	100,00%

Valores Contábeis do Investimento

Saldo no Início do Exercício	2.597
Resultado da Avaliação do Investimento	(115)
Saldo no Final do Exercício	2.482

Propriedade para Investimentos

Tais imóveis foram mensurados ao valor justo, baseados nos Laudos de Avaliação, cuja movimentação está demonstrada da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Custo de aquisição dos imóveis	964	964
Ajuste ao valor justo	16.637	16.637
Saldo em 31 de dezembro de 2013	17.601	17.601
Alienação de Imóvel (Custo de Aquisição)	(64)	0
Alienação de Imóvel (Mais Valia)	(2.536)	0
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.001	17.601
Alienação de Imóvel (Custo de Aquisição)	(31)	(31)
Alienação de Imóvel (Mais Valia)	(569)	(569)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.401	17.001

Os imóveis classificados como propriedades para investimentos foram avaliados ao final do exercício de 2015 e a Diretoria da Companhia julgou que os valores adotados como valor justo em 2013 permaneciam adequados ao valor de mercado em 2015.

Conforme mencionado na nota explicativa "1" alguns imóveis classificados como propriedades para investimento, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do plano de recuperação judicial da Companhia.

Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital

A Companhia realizou Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital, representando R\$ 658 para a Schlösser Indústria Têxtil S/A, cujo valor será integralizado em 2016.

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial CNPJ 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 Brusque-S Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 3251.8004 www.schlosser.com.br
 e-mail schlosser@schlosser.com.br

NOTA 11. IMOBILIZADO

A composição dos saldos está evidenciada no quadro abaixo:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
			Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
	Terrenos	-	55.730	0	55.730	55.730	0	55.730
	Edifícios	0,64% a 3,01%	19.811	(1.519)	18.292	19.818	(1.523)	18.295
	Máquinas	5% a 50%	20.091	(7.701)	12.390	20.777	(7.798)	12.979
	Instalações	7% a 25%	1.519	(1.221)	298	1.572	(1.254)	318
	Móveis e Utensílios	10%	1.055	(1.008)	47	1.055	(1.005)	50
	Equipamentos de Informática	10% a 20%	1.238	(1.150)	88	1.238	(1.150)	88
	Construções em Andamento	-	40	0	40	40	0	40
	Florestas em Formação	-	28	0	28	28	0	28
			<u>99.512</u>	<u>(12.599)</u>	<u>86.913</u>	<u>100.258</u>	<u>(12.730)</u>	<u>87.528</u>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015:

CONTROLADORA e CONSOLIDADO	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Ajuste	Depreciação	31 de dezembro de 2015
Imobilizado						
Terrenos	55.730	0	0	0	0	55.730
Edifícios	18.295	0	(7)	(2)	6	18.292
Máquinas	12.979	0	(198)	(6)	(385)	12.390
Instalações	318	0	(19)	0	(1)	298
Móveis e Utensílios	50	0	0	0	(3)	47
Equipamentos de Informática	88	0	0	0	0	88
Construções em Andamento	40	0	0	0	0	40
Florestas em Formação	28	0	0	0	0	28
	<u>87.528</u>	<u>0</u>	<u>(224)</u>	<u>(8)</u>	<u>(383)</u>	<u>86.913</u>

No exercício de 2015 houveram ajustes na realização do custo atribuído, os quais foram contabilizados em contrapartida da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido. Ainda, houve a alienação de máquinas integrantes do Ativo Imobilizado da Companhia, cujo reflexo está registrado nas contas de resultado de Operações Descontinuadas.

Somente foram reconhecidos os encargos de depreciação relativos aos bens que se encontram em operação, no exercício de 2015. Os demais bens da Companhia não estão sendo depreciados, conforme disposto no CPC 27 - item 55 - "A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. A Depreciação de um ativo deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para venda (ou incluído em um grupo de ativos classificado como mantido para venda de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC – 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada) ou, ainda, na data em que o ativo é baixado, o que ocorrer primeiro. Portanto a depreciação não cessa quando o ativo se torna ocioso ou é retirado do uso normal, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado. No entanto, de acordo com os métodos de depreciação pelo uso, a despesa de depreciação pode ser zero enquanto não houver produção." - Neste

caso, conforme esclarecimento acima, verificam-se duas situações: (a) Necessidade de transferência dos ativos à Subsidiária Integral, na forma prevista no Plano de Recuperação Judicial; e (b) Processo de transferência do parque fabril para outro local, de forma a implementar o Plano de Recuperação Judicial, com isso, apenas parte dos equipamentos estão sendo utilizados para produção, até o momento.

A Companhia apurou, no exercício social de 2010, o custo atribuído de seus terrenos, construções e máquinas que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação foi contratada a empresa LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda., que preparou um laudo técnico apresentando os valores justos dos terrenos, construções e maquinários pertencentes a Companhia, e determinando a estimativa de vida útil remanescente analisando o estado de conservação dos bens e evoluções tecnológicas.

Conforme mencionado na nota explicativa "1" alguns imóveis integrantes do imobilizado, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do plano de recuperação judicial da Companhia.

NOTA 12. INTANGÍVEL

A composição dos saldos está evidenciada no quadro abaixo:

CONTROLADORA e CONSOLIDADO		31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
		Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Intangível	Taxa (%) Amortização						
Software	10% a 20%	58	(31)	27	58	(31)	27
Direito de Uso	20%	220	(210)	10	220	(210)	10
		<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>	<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>

NOTA 13. FORNECEDORES

A companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores Nacionais	6.671	6.928	6.671	6.928
CELESC	2.898	2.899	2.898	2.899
	<u>9.569</u>	<u>9.827</u>	<u>9.569</u>	<u>9.827</u>

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para as Sociedades Funcional e Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

NOTA 14. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CONTROLADORA e CONSOLIDADO	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Ficsa S/A	717	0	717	0	A
Rendimento	137	0	137	0	B
Daycoval	253	0	253	0	C
Paulista	181	0	181	0	D
Safra	112	0	112	0	E
FINEP	6.489	0	6.489	0	F
RAET	0	30.361	0	30.361	G
Celesc	0	15.499	0	15.499	H
Factoring	7.022	0	7.022	0	I
Duplic. Descontadas	312	0	268	0	J
Celesc	22.572	0	22.572	0	K
Vamatax	5.651	0	3.845	0	L
Marubeni	147	0	147	0	M
	<u>43.593</u>	<u>45.860</u>	<u>41.743</u>	<u>45.860</u>	

As referências alfabéticas ao lado dos valores indicam os comentários mencionados a seguir:

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Out./11	Juros de 36,07% a.a	Aval
B	Real	Dez./10	Juros de 36,07% a.a	Duplicatas
C	Real	Ago./10	Juros de 15,38% a.a	Duplicatas
D	Real	Jul./11	Juros de 37,67% a.a	Máquinas/Duplic.
E	Real	Jan./11	Juros de 34,39% a.a	Aval
F	Real	Ago./08	TJLP + 6% a.a.	Hipoteca/penhor
G	Real	Set./04	INPC + 5% a.a.	Penhor
H	Real	Dez./10	SELIC + INPC	Aval
I	Real	Fev./12	Juros de 49,36% a.a	Aval
J	Real	-	Juros de 40,80% a.a	Aval
K	Real	Fev./19	Juros de 12% a.a	Aval
L	Dólar	Mai./12	Juros de 6% a.a. + VC	Máquinas
M	Yene	Dez./09	Juros de 12% a.a + VC	Máquinas

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

NOTA 15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários a Pagar	603	558	603	558
Provisão de Férias	89	81	89	81
FGTS	1.271	117	1.271	117
Contribuição Sindical	85	85	85	85
INSS	24.860	16.790	24.860	16.790
	<u>26.908</u>	<u>17.631</u>	<u>26.908</u>	<u>17.631</u>

Os respectivos débitos estão incluídos no plano de recuperação judicial, mas não foram submetidos à correção.

FGTS - Há processo movido pela União - Fazenda Nacional, cobrando os valores não depositados e a multa sobre saldo rescisório, o qual está contemplado na recuperação judicial, em “processos trabalhistas”.

NOTA 16. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS a Pagar	33.670	32.746	33.670	32.746
IPTU	4.801	3.575	4.816	3.575
PIS a Recolher	3.897	1.022	3.897	1.022
COFINS a Recolher	23.494	4.712	23.494	4.712
IRRF	2.173	1.732	2.173	1.732
Contrib. Previdenciária	25	21	25	21
Outros Impostos	677	570	679	570
	<u>68.737</u>	<u>44.378</u>	<u>68.754</u>	<u>44.378</u>

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

NOTA 17. PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Não		Não		Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Senai - Refis	106	134	83	139	106	134	83	139
ICMS Notificação Parcelada	0	141	0	45	0	141	0	45
Receita Federal/PGFN - Refis	23.178	169	25.779	17.126	23.178	169	25.779	17.126
Parcelamento IPTU	0	0	0	0	10	19	0	0
	<u>23.284</u>	<u>444</u>	<u>25.862</u>	<u>17.310</u>	<u>23.294</u>	<u>463</u>	<u>25.862</u>	<u>17.310</u>

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

NOTA 18. ACORDOS JUDICIAIS

Os saldos representam R\$ 17.141, em 31 de dezembro de 2015 (controladora e consolidado) e R\$ 17.472, em 31 de dezembro de 2014 (controladora e consolidado).

Os Acordos Trabalhistas constam da relação de credores incluídos no plano de recuperação judicial. A partir do ajuizamento da recuperação judicial, os respectivos débitos sofrem correção à taxa de juros de 1% (um por cento) ao mês.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Sociedade Funcional, conforme descrito na nota explicativa "1".

NOTA 19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Credores Diversos	905	847	905	847
Comissões a Pagar	334	335	334	335
Clientes - Adiantamento	897	550	717	550
Honorários Advocatícios	3.509	3.474	3.509	3.474
Outras Contas	1.213	1.010	1.213	1.010
	<u>6.858</u>	<u>6.216</u>	<u>6.678</u>	<u>6.216</u>

Outras Contas: provisão para honorários do administrador judicial e perito contábil.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

NOTA 20. PROVISÃO P/ CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sendo questionada em diversas ações, sendo que para aquelas que os assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda como provável, e que ainda se encontra em trâmite nas esferas judiciais, foram constituídas as respectivas provisões. Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo ações de representações comerciais, diferenças de salários, estabilidade sindical, acidente de trabalho e diferença de INSS sobre indenizações trabalhistas julgadas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Trabalhistas	510	596	510	596
Depósitos Judiciais	(88)	(87)	(88)	(87)
	<u>422</u>	<u>509</u>	<u>422</u>	<u>509</u>

NOTA 21. IR e CS PASSIVO DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
IRPJ Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	19.492	18.768	19.492	18.768
CSLL Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	7.017	7.818	7.017	7.818
IRPJ Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	3.383	3.525	3.383	3.525
CSLL Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	1.218	1.269	1.218	1.269
	<u>31.110</u>	<u>31.380</u>	<u>31.110</u>	<u>31.380</u>

Compreende o saldo remanescente do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre o custo atribuído (deemed cost) do ativo imobilizado na adoção inicial bem como a mais valia sobre as propriedades para investimento. Os impostos diferidos foram constituídos às mesmas taxas dos impostos correntes e são realizados na medida em que os bens são depreciados ou baixados em contrapartida do resultado, em contrapartida da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

No decorrer do período analisado ocorreu a realização do IRPJ e CSLL Diferidos, cujo valor foi reconhecido no resultado da Companhia, na conta de "IR e CS Diferidos":

Descrição	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	IR e CS Diferidos Resultado
IRPJ Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	19.484	18.765	(719)
CSLL Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	7.017	7.818	801
IRPJ Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	3.383	3.525	142
CSLL Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	1.218	1.269	51
Ajustes de Exercícios Anteriores (Patrimônio Líquido)	8	3	(5)
	<u>31.110</u>	<u>31.380</u>	<u>270</u>

A realização da Mais Valia e Custo Atribuído ocorrida no exercício, refere-se a baixa de imóveis classificados como propriedade para investimento, conforme mencionado na nota explicativa "10", bem como a alienação de máquinas integrantes do Ativo Imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa "11".

Ainda, a Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

NOTA 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO/(PASSIVO A DESCOBERTO)

CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2015 apresenta a seguinte composição de ações, todas sem valor nominal: 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias e 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações preferenciais.

Remuneração da Diretoria

A diretoria da Companhia é composta por pessoas que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Companhia.

Os membros da diretoria foram eleitos através da reunião do conselho de administração, realizada em 12 de dezembro de 2013 para os exercícios 2014/2015, cuja remuneração anual da diretoria compreende o montante de R\$ 149 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 393 mil, em 31 de dezembro 2014), integralmente paga em folha de pagamento.

NOTA 23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Receita Operacional Bruta				
Receita Vendas de Mercadorias	953	1.166	953	1.166
(-) Deduções				
Impostos e Contribuições	(205)	(235)	(205)	(235)
Devoluções e Abatimentos	(25)	(3)	(25)	(3)
	<u>723</u>	<u>928</u>	<u>723</u>	<u>928</u>

NOTA 24. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Devido a contínuos prejuízos operacionais, crescente deficiência de capital de giro e aumento do passivo a descoberto, a Companhia paralisou suas atividades em 17/dez./10.

Em 08/abr./11, a Companhia solicitou o pedido de recuperação judicial junto à Vara Comercial da Comarca de Brusque, Autos 011.11.003098-3, o qual foi deferido em 11/abr./11.

A primeira Assembleia Geral de Credores foi realizada em 24/ago./11, a qual não foi instalada, pois, dentre os credores presentes, não se obteve o quórum mínimo de instalação. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 24,64%.

Em segunda convocação, a Assembleia Geral de Credores foi realizada em 31/ago./11, a qual foi instalada. Na divisão por classes de créditos, estiveram presente: Classe I – Trabalhista – 86,00% do total dos créditos da classe; Classe II – Garantia Real – 100 % do total dos créditos da classe e Classe III – Quirografários – 90,32% do total dos créditos da classe. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 90,38%. Foram definidos, por deliberação unânime da assembleia que, até o dia 30/set./11, os credores entregariam, ao administrador judicial, propostas de alteração do Plano de Recuperação, as quais foram imediatamente encaminhadas à apreciação da recuperada. No dia 19/out./11, foi realizada nova assembleia geral de credores para deliberação a respeito das alterações propostas. Nesta mesma assembleia foi constituído o comitê de credores.

Na 2ª Convocação desta assembleia, no dia 31/ago./11, o Plano de Recuperação, com as modificações apresentadas, foi aprovado por unanimidade.

Para o reinício de suas atividades, a Companhia arrendou espaço físico junto a companhia Buettner S/A, e transferiu teares a partir de 31 de maio de 2012. O projeto consta da transferência total de 90 teares, que serão transferidos conforme a demanda de pedidos da nova empresa.

Em agosto de 2012, a Companhia recomeçou sua produção, e no início de 2013 lançou sua nova coleção.

Atendendo ao Plano de Recuperação foram criadas três novas empresas, a Companhia Imobiliária de Credores Schlosser, a qual contempla todos os créditos dos credores quirografários e credores com garantias reais, a SCTS Administradoras de Bens Imóveis Ltda., que contempla todos os créditos trabalhistas e a Schlösser Indústria Têxtil S/A., Subsidiária Integral da Companhia Industrial Schlösser S/A., a qual irá dar sequência na atividade têxtil. Todas estas empresas já estão devidamente registradas na Junta Comercial de Santa Catarina - JUCESC, na Receita Federal do Brasil, na Secretaria Estadual da Fazenda e na Secretaria de Tributação Municipal de Brusque.

Com a criação destas empresas, aguarda-se somente o Poder Judiciário, Vara Comercial de Brusque, darem sequência ao que está pré-definido no plano de recuperação, que estipula a transferência dos patrimônios para as respectivas empresas em contrapartida com seus respectivos créditos, dando quitação a todos os débitos que a Companhia possui sujeito a recuperação.

Conforme exposto na nota explicativa “01”, tópico “Eventos Subsequentes à Data do Balanço que Não Originam Ajustes”, a escrituração dos imóveis em favor da Sociedade Funcional ocorreu em 25 de janeiro de 2016, cujos respectivos efeitos somente serão reconhecidos pela Companhia no exercício de 2016. Ainda, em relação aos imóveis que serão transferidos para a Companhia Imobiliária, permanece pendente a escrituração dos bens no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque.

NOTA 25. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía seguro total de seus ativos. Uma parte de seus ativos foi transferida para a Buettner S/A Indústria e Comércio, onde reiniciaram a atividade fabril, estando seguradas pela apólice do locatário.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ilmos. Srs.
DIRETORES e ACIONISTAS da
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. (em recuperação judicial)
Brusque - SC

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. (em recuperação judicial) ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto) correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Em decorrência do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria.

BASE PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Companhia Industrial Schlösser S.A.

Teste de Recuperabilidade

A Companhia não apresentou o teste de recuperabilidade requerido na NBC TG 01 - Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 639/10, sobre os principais ativos.

Obrigações Sociais e Trabalhistas, Fiscais e Tributárias e Parcelamentos de Tributos

Não nos foram apresentados todos os extratos e/ou posições das autoridades previdenciárias e tributárias para a data-base de 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados nas contas de Obrigações Sociais e Trabalhistas, Fiscais e Tributárias e Parcelamentos de tributos, conforme dispostos nas notas explicativas

"15", "16" e "17", respectivamente.

Controles Financeiros

Não nos foram apresentados os relatórios financeiros do Contas a Receber de Clientes, Adiantamentos e Fornecedores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados no balanço

Confirmações Externas de Saldos – Advogados e Instituições Financeiras

Não foram recebidas a totalidade das respostas das solicitações de confirmações externas de saldos enviadas aos assessores jurídicos da Companhia e Instituições Financeiras.

Nesses termos não foi possível confirmar a existência de eventuais contingências passivas que não foram reconhecidas na contabilidade e/ou divulgadas em notas explicativas, e não foi possível confirmar a totalidade dos saldos contábeis apresentados nas contas bancárias (nota explicativa "5") e obrigações nas contas passivas de Instituições Financeiras (nota explicativa "14").

Continuidade Operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto na continuidade normal de suas operações. A companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos.

Conforme mencionado na nota explicativa "24", a Companhia paralisou suas atividades operacionais em dezembro de 2010. Posteriormente, foi solicitado pedido de recuperação judicial à comarca de Brusque, o qual foi deferido em abril de 2011, sendo suas operações paralisadas.

No final do exercício de 2012, as atividades operacionais foram reiniciadas.

Devido aos fatores acima descritos, existem dúvidas significativas quanto à possibilidade da Companhia continuar em operação e honrar os compromissos assumidos.

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva.

ABSTENÇÃO DE OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para Abstenção de Opinião sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do Valor Adicionado

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre a demonstração do valor adicionado preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre a demonstração contábil acima referida.

ÊNFASE

Conforme demonstrado na nota explicativa “1”, após a data do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2015, ocorreram fatos relevantes relacionados ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

Blumenau, 29 de março de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Brusque-SC, 30 de março de 2016

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**D E C L A R A Ç Ã O**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e concordam com o parecer dos auditores.

Brusque-SC, 30 de março de 2016

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores